

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XV - Nº 91 - NOV. / DEZ. 2005
Circulação: Bimestral - ISSN 0104-6691
Veículo da USE - União das
Soc. Espíritas do Est. São Paulo

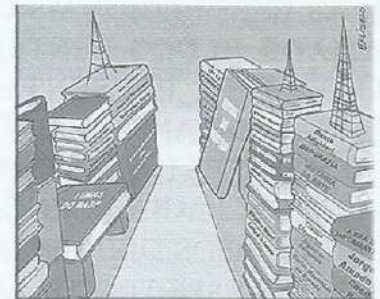
Corredor literário na Paulista

Ocupando 3km de extensão da Av. Paulista em São Paulo, uma imensa biblioteca ao ar livre movimentou a última semana de outubro. A participação da literatura espírita foi algo digno de registro.

Uma palestra do escritor Amílcar Del Chiaro Filho sobre a visão da doutrina em torno das deficiências físicas e mental reuniu

grande platéia. A editora livraria da USE expôs centenas de títulos com boas vendas a preços acessíveis para o grande público. Suzete Amorim presidente da USE Regional São Paulo enfatizou que "o espiritismo precisa aproveitar todas as oportunidades para se aproximar mais da população buscando espaços também fora dos centros espíritas. E o livro é

um dos melhores instrumentos para a realização desse trabalho",
págs 10 e 11.



Aborto tramita na Câmara

Na pág. 7 Dra. Marília de Castro Assessora jurídica da USE dá conta do andamento do projeto de lei.

O centro e os dirigentes

Leda Bigueti continua mostrando sua experiência em torno da função e o papel dos dirigentes espíritas, *pág. 13.*

Infância

Realizado em Ribeirão Preto nos dias 17 e 18 de setembro um grande encontro de educadores da infância, onde decisões importantes foram tomadas, *pág. 20.*

O melhor uso da palavra

Nesta edição, *pág. 14* o Dirigente Espírita apresenta um novo colunista Aylton Paiva que mensalmente nos trará sua experiência de dirigente.

Lideranças se reúnem



Para ampliar a troca de experiências visando acima de tudo reduzir discordâncias, vários grupos de trabalho reuniram-se no dia 30 de outubro em São Paulo, sob a direção dos coordenadores - Ariovaldo Souza, da FEESP, Eduardo Miyashiro, da Aliança e Suzete Amorim, da USE, *pág. 6.*

Leia também:

Opinião e Expediente, págs.	2	Responsabilidade social, págs.	9
Movimento Espírita em fase de mudanças, págs.	3	Use a palavra para construir págs.	14
Almas Gêmeas, págs.	5	Biblioteca, págs.	15
Arte amplia união de espíritas, págs.	8	Agenda, págs.	16/17
		Registro, págs.	18/19

MISSÃO CUMPRIDA

Atílio Campanini
Presidente - USE

DIA 15 DE OUTUBRO ÚLTIMO ESTIVEMOS EM RIO CLARO, NO ENCONTRO FRATERNO COM AS USES REGIONAIS DO CHAMADO BLOCO CENTRO. ESTIVERAM PRESENTES, ALÉM DA USE ANFITRIÃ, REPRESENTANTES DA USE CAMPINAS, PIRACICABA, SOROCABA, E DIVERSOS DIRIGENTES DAS CASAS ESPÍRITAS DA LOCALIDADE.

A REUNIÃO TRANSCORREU EM AMBIENTE DE MUITA DESCONTRAÇÃO E FRATERNIDADE. DOIS TEMAS FORAM EXPOSTOS PELA DE: "O CÓDIGO CIVIL E AS CASAS ESPÍRITAS" E "MOTIVAR PARA PARTICIPAR", ESTE ÚLTIMO SUGERIDO E APROVADO PELOS ÓRGÃOS EM 2004 E QUE CONSTOU DAS VISITAS QUE REALIZAMOS NESTE ANO. OS TRABALHOS FORAM INICIADOS ÀS 10H E ENCERRADOS ÀS 12,30H. APÓS ALMOÇO OFERECIDO PELA USE DE RIO CLARO. A DE SE RETIROU, DIRIGINDO-SE À CIDADE DE LIMEIRA, QUANDO PARTICIPOU DO ENCERRAMENTO DA FEIRA DE LIVROS ESPÍRITAS, LEVADA A EFEITO EM PRAÇA PÚ-

BLICA PELA USE DE LIMEIRA. PARABÉNS.

COM ESTA, ENCERRAMOS O CICLO DE VISITAS PROGRAMADAS PARA ESTE ANO. EM JULHO, ESTIVEMOS NO BLOCO SUL (SÃO CAETANO DO SUL), EM AGOSTO NO BLOCO NORTE (S. J. RIO PRETO) E EM SETEMBRO NO BLOCO OESTE (TUPÃ), NESTA ÚLTIMA COINCIDINDO COM A REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

A TODOS OS COMPANHEIROS ANFITRIÕES, BEM COMO A TODOS REPRESENTANTES DAS REGIONAIS E ÓRGÃOS LOCAIS PRESENTES NESSAS VISITAS, NOSSOS AGRADECIMENTOS PELA OPORTUNIDADE DO CONVÍVIO, DOS MOMENTOS DE FRATERNIDADE QUE DESFRUTAMOS E COM VOTOS DE QUE A BANDEIRA DA USE CONTINUE SEMPRE DESFRALDADA POR TODOS AQUELES QUE JÁ SENTIRAM A RESPONSABILIDADE PELA UNIÃO DOS ESPÍRITAS E PELA UNIFICAÇÃO DO NOSSO MOVIMENTO, PARA ASSIM MELHOR SERVIR À CAUSA DO CRISTO E DO ESPIRITISMO.

U.S.E. união das sociedades espíritas do estado de são paulo

entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

Atílio Campanini

1º Vice-Presidente

Adilson J. J. Pereira

2º Vice-Presidente

José Antonio Luiz Balieiro

Secretário Geral

Sander Salles Leite

1º Secretário

Carolina Flor da Luz Matos

2º Secretário

Neyde Schneider

3º Secretário

Wladisney Lopes da Costa

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Patrimônio

Antonio Carlos Amorim

Diretores de Departamentos:

- Infância - Maria Isabel M. da Silva ■ Mocidade - Francis Fernando Lobo ■ Orientação Doutrinária - Paulo Ribeiro
- Serv. Assist. Espírita - Clodoaldo de L. Leite
- Comunicação - Júlia Nezu Oliveira ■ Arte - Wilson Pinheiro da Silva
- Livro Espírita - Jefferson Batarello

Assessorias:

- Contábil - João Sgrignoli Jr. ■ Pró-mentoria - Eduardo C. Monteiro ■ Orientação Adm. e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Relações Públicas - Merhy Seba
- Educação - Adalgiza Campos Balieiro ■ Eventos - Pascoal Antonio Bovino ■ Unificação - Adolfo Mendonça Jr., Aylton Guido Paiva, Aparecido José Orlando e Marcelino F. Romera

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - SP destinado a dirigentes e trabalhadores de Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Humberto Alves Mendes

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP - Cep: 02036-011

Tel/Fax (011) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Ass. Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Andréa Arbex / Impressão Editora

EME - tel/fax: (019) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br

Movimento espírita está em fase de mudanças

Ivan René Franzolim

"Tudo muda e nada permanece, tudo se transforma, o real é o vir-a-ser".

Heráclito de Éfeso. (cerca de 540-470 aC).

Alguns chamam de crise, outros de transformação. O certo é que o Movimento Espírita está passando por um período de grandes mudanças. O que era de se esperar, considerando que toda a sociedade passa por um período igual.

São os avanços tecnológicos, do conhecimento e as modificações comportamentais, demandando decisões, ajustes e adaptações. A percepção de espíritas como eu, que visitam muitas instituições, delinea um quadro confuso. Por um lado parece saltar à vista desmandos de dirigentes, livros e palestras divergentes da doutrina, práticas insipientes e retrógradas nos Centros Espíritas. Por outro lado também podemos perceber, líderes carismáticos, gestão por consenso, voluntários conscientes e eficazes, obras sociais bem conduzidas. Tudo isso denuncia o período de mudanças e avanços que vivemos, naturalmente não homogêneos.

Inegavelmente, o nível de informação das pessoas está cada vez maior. A sociedade não é a mesma de poucos anos atrás. Está mais exigente, mais apressada, planeja mais, compara, foca resultados. Não há pesquisas a respeito, mas percebe mudanças muito positivas ao lado de situações medíocres. Geralmente as modificações mais avançadas ocorrem em instituições-modelo. O Movimento é grande, devemos ter perto de três mil instituições em São Paulo. Cerca de 10% delas podem ser consideradas modelos. São aquelas mais procuradas, com líderes mais conhecidos, que têm tradição de inovação e serviço bem prestado. São essas casas que influenciam progressivamente as outras. Na sociedade há os formadores de opinião e no mundo empresarial é a mesma coisa.

É possível notar que os dirigentes e trabalhadores estão mais conscientes da extensão do seu trabalho. A administração está mais eficiente, democrática, o relacionamento está mais franco e fraterno, há maior preocupação com qualida-

de dos serviços e seus resultados. Há várias iniciativas de planejamento estratégico. Ainda perduram focos de descontentamento entre os trabalhadores, o que denuncia maior comprometimento com a causa e o desejo de melhores resultados. Isso é bom. É um bom sinal. Significa que esses trabalhadores buscam o ideal com forte tendência para se tornarem dirigentes melhores que os atuais. É a evolução.

O leitor pode pensar por que as mudanças positivas não abrangem todo o Movimento? Em razão das diferenças entre as pessoas, situações e condições de cada centro. Existe também um outro fator relevante. O Movimento Espírita possui orientação e direcionamento, mas não autoridade de comando. Nenhuma instituição pode obrigar a outra a mudar alguma prática ou atitude de seus dirigentes, salvo alguma circunstância de exceção. A maioria dos dirigentes autoritários, foi responsável há poucas décadas, pela criação de muitas casas espíritas e atividades sociais. Na época, o autoritarismo era um requisito para ser líder. Hoje, o líder integra, coordena, mantém o rumo, instiga, dialoga. No Movimento, a palavra dirigente distingue, tanto os responsáveis legais pela instituição, como os diretores e os coordenadores de atividades.

Além dos dirigentes, temos os trabalhadores com funções especializadas. Eles se desenvolveram mais em determinados conhecimentos e habilidades, sendo requisitados para atividades onde possam empregar suas vivências e prestar um trabalho com maior qualidade e resultado. São os instrutores de cursos, palestrantes, evangelizadores, esclarecedores de reunião de desobsessão, e até mesmo os médiuns. Não há problema nenhum nessa especialização que, por si própria, não indica uma hierarquia. Mesmo a hierarquia ainda é necessária e até exigida por lei, pois toda organização precisa ter um representante legal para tomar decisões em seu nome. Fica difícil para qualquer empresa tratar todos os assuntos e decisões com todos os colaboradores. É necessário selecionar alguns, para facilitar a gestão. Julgo que há ini-

ciativas boas e avançadas, mas perduram práticas que precisam ser alvo de uma campanha de esclarecimento visando mudança mais acelerada, pois estão diretamente vinculadas ao objetivo maior do Centro, que é transmitir o conhecimento espírita.

As palestras, nas reuniões públicas que ocorrem semanalmente em todos os Centros, apresentam conteúdo superficial, repetitivo, cheio de clichês e argumentos falaciosos. Não aproveitamos esse espaço para transmitir a riqueza, a consistência e a profundidade do conhecimento espírita, ou para melhor despertar o interesse pelas idéias espíritas, despertando a vontade interior dos ouvintes rumo ao seu próprio auto-aperfeiçoamento. Os cursos de espiritismo são exclusivamente expositivos e padronizados, favorecendo apenas a transmissão de idéias prontas. Questões devem ser aprofundadas individualmente pelos participantes, trabalhos em grupo devem ser desenvolvidos para estimular o raciocínio, a pesquisa e absorção do aprendizado. Avaliações devem ser periodicamente feitas para se identificar as lacunas de conhecimento e as necessidades de aprimoramento dos métodos e dos conteúdos. Apostilas devem conter apenas o programa de estudo, textos para reflexão, exercícios, testes, avaliações, indicação bibliográfica. Esta última deve deixar espaço para outras contribuições espíritas e não espíritas.

Atendimento. Carecemos de um serviço de informação sobre o Centro, sobre a Doutrina. Poucas casas mantêm um telefone, e-mail, uma pessoa para prestar apenas informações. Raras casas mantêm um folheto sobre a própria instituição e mantêm a comunidade ciente de suas atividades. Levando em conta que o conhecimento espírita deixa clara a necessidade das pessoas instituírem e manterem um processo de melhoria contínua (reforma-íntima), devemos nos esforçar também para implantar o mesmo processo nas instituições que participamos. Talvez não seja por acaso que o amigo leitor esteja lendo esse artigo, e já detectou que o Centro que participa apresenta muitas oportunidades de melhoria. Bom trabalho, persistência e paciência.

A JORNADA DO MESTRE

Mais uma obra do escritor espírita Amilcar Del Chiaro Filho, *A maior jornada de todos os tempos*, é um livro cujo conteúdo vai ampliar a compreensão do leitor para as passagens do Mestre Jesus.

Amilcar Del Chiaro Filho



ROMANCE

*A maior
jornada de
todos os tempos*

U.S.E.

Esta edição foi doada pelo autor a USE. Sua venda vai colaborar no levantamento de fundos para a realização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo a ser realizado em 2007.

Adquira seu exemplar
e participe com a USE
deste grande trabalho

CONSULTE A LIVRARIA DA USE

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana - Tel/Fax (011) 6950.6554
home page: <http://www.use-sp.com.br>

ALMAS GÊMEAS

Edward Santos

A novela com este mesmo título, além de trazer à discussão a teoria das almas gêmeas, apresenta de forma corriqueira e até certo ponto natural, os diálogos entre os personagens, aludindo à reencarnação. O enredo narra que o espírito de uma mulher ainda jovem, que é assassinada e muito rapidamente, reencarna como uma indígena no sertão brasileiro. Conforme trama do autor, a índia, desde cedo sente irresistível apelo para deixar sua tribo e buscar seu grande amor. Reconduzida à sociedade onde vivera, a agora índia, reencontra os afetos de outrora, seu ex-esposo, o filho da vida pregressa, amigos, antipatias e tem vertigens na presença de seu antigo assassino.

O mérito provável que poderíamos supor este enredo estivesse trazendo para o Espiritismo, pelo fato de trazer à tona o tema da reencarnação e expô-lo de forma tão natural, não é verdadeiro, pois, de certa forma, adiciona um estigma à nossa Doutrina pelo fato de vulgarizar uma teoria absolutamente contrária aos fundamentos do livre-arbítrio e à lei de liberdade dos Espíritos, como se "almas gêmeas" fosse teoria expressa ou apoiada no Espiritismo.

Para elucidar nossos questionamentos, mister recorrer aos ensinamentos dos Espíritos em suas respostas à Allan Kardec em O Livro dos Espíritos, Livro II, Capítulo VI, questões de 291 a 303, nas quais obtemos respostas precisas à impossibilidade da teoria das almas gêmeas, outra metade, alma complemento etc.

Afirmam categoricamente os Espíritos que, semelhante ao que ocorre entre os encarnados, os desencarnados também cultivam simpatias ou aversões, sendo estas últimas observadas principalmente entre os Espíritos impuros; que nossas simpatias refletem, freqüentemente, nossas semelhanças de gosto, inclinação, tendência e afeições uns pelos outros; apenas os Espíritos imperfeitos conservam uma espécie de animosidade por outras pessoas, até que se eduquem, depois, se purifiquem.

No entanto, as afeições individuais dos Espíritos não são, quando desencarnados, tão suscetíveis de alte-

rações, visto que no mundo invisível, não usam mais a máscara sob a qual se ocultam os hipócritas e é por isso que as afeições são inalteráveis, principalmente quando são puros. O amor que une tais Espíritos é para eles a fonte de uma suprema felicidade. Transferir essa inalterabilidade a Espíritos imperfeitos, como a grande maioria entre nós encarnados, é, no mínimo, uma leviandade ou desconhecimento dos caracteres dos Espíritos bons e dos puros. A continuidade das afeições entre Espíritos é mais sólida e mais durável, no espaço, porque não estão subordinadas ao capricho dos interesses materiais e do amor-próprio.

Por que há pessoas interessadas em propagar a teoria das almas gêmeas? A forma mais ingênua de responder a essa pergunta talvez seja afirmar que: desconhecendo os mecanismos de inter-relação dos Espíritos e o verdadeiro significado do sentimento de fraternidade que devem desenvolver com a elevação moral, pretenderem justificar a aparente vinculação momentânea de dois seres como sendo ato da Providência em uni-los pela eternidade numa felicidade imorredoura e compleição de dois como se fossem um.

O sábio tempo tem revelado os verdadeiros caracteres desses eternos apaixonados.

Não há, dizem os Espíritos a Kardec, nenhuma união particular e fatal entre duas almas. A verdadeira união só pode haver entre todos os Espíritos, mesmo em graus diferentes, segundo a ordem que ocupam, as qualidades que adquiriram e à perfeição que já chegaram. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. Os imperfeitos e os infelizes, nutrem-se com a teoria inexata das almas gêmeas, como para completarem-se com um outro espírito, tal qual se fossem uma metade necessitando de outra. Separados, sentem-se incompletos.

Todos os Espíritos são unidos entre si. À medida que se eleva na ordem dos Espíritos, essa união se expande num maravilhoso sentimento de fraternidade para com todos os demais seres da criação. Nas esferas inferiores, o sentimento que é fraco, se centraliza em poucos. As almas gêmeas tornam-se, assim, ilustração de um egoísmo que caracteriza mais o atraso espiritual do que a pretensa elevação do sentimento de união de duas ou mais criaturas.

A simpatia que atrai um Espírito para outro é o resultado da perfeita concordância de suas tendências, de seus instintos, de seus gostos enfim. Se um devesse completar o outro, ambos perderiam suas individualidades. Fazer depender a felicidade de um ser à participação de outro em sua vida, somente poderia ser fatalidade imposta por um criador que não reconhece nem estima os méritos individuais de seus filhos. Deus, nosso Pai, não cometeria esse erro nem estimularia a propagação dessa dependência.

Finalmente, a teoria das almas gêmeas, ou das metades eternas é uma imagem representativa da união de dois Espíritos simpáticos. É uma forma de expressão para designar, até mesmo na linguagem vulgar, dois seres que se amam e se realizam em sentirem-se juntos, não devendo, portanto, ser tomada ao pé da letra. Os Espíritos que se servem dessa teoria não pertencem à ordem mais elevada. A esfera de suas idéias é necessariamente limitada, e exprimem seu pensamento pelos termos de que se teriam servido na vida corpórea. É imperativo que rejeitemos esta falsa idéia de que dois Espíritos tenham sido criados, um para o outro e devem um dia fatalmente reunir-se na eternidade, após terem permanecido separados durante um lapso de tempo mais ou menos longo.

A harmonia, a ordem e a unidade observadas nas leis do Criador, não podem ser vilipendiadas pelo desentendimento ou ignorância humana tentando acomodar, à sua conveniência, tudo aquilo que não tem, ainda, condição para compreender corretamente.

Evento reúne lideranças do movimento em São Paulo

Equipe de Redação

Encerrando as atividades espíritas do mês de outubro, a FATEC, na avenida Tiradentes, 615 - Bom Retiro, São Paulo, SP, foi palco do Encontro Espírita "Quem somos, para onde vamos?", reunindo cerca de 200 participantes da Aliança Espírita Evangélica, Federação Espírita do Estado de São Paulo e União das Sociedades Espíritas Regional São Paulo com o objetivo de trocar experiências e criar ações futuras que possibilitem o fortalecimento do Movimento.

Após prece de abertura proferida por Eduardo Miyashiro, Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica, foi apresentado um breve histórico acompanhado da estrutura organizacional de cada uma das três

participantes, mas todos foram unânimes em afirmar que elas não representam obstáculo para o processo de união. "As pessoas são diferentes e, portanto, é preciso ter instituições que possam atender essas diversas expectativas", opina Miyashiro, justificando a importância de ter lideranças com modelos diferenciados que respeitem a individualidade de cada ser e de cada Casa Espírita.

A segunda parte do encontro focou o trabalho em grupo quando os presentes foram divididos por região geográfica em cinco grupos: norte, sul, leste, oeste e centro. Alocados em salas diferentes, em um primeiro momento, todos os participantes se apresentaram informando nome, casa es-



entidades participantes, "afinal um dos objetivos do encontro é o mútuo conhecimento destes três segmentos espíritas", explicou o Diretor Geral da Aliança. Esta parte do encontro demonstrou que existem muitas semelhanças entre todos os presentes. A primeira delas, a mais óbvia, é o estudo, ensino e difusão da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec, base do trabalho de todas as entidades espíritas. Também é igual a preocupação com a fidelidade doutrinária, a criação de trabalhos assistenciais que beneficiem o público carente e a divisão dos centros espíritas agregados por regiões, facilitando a integração e união entre as Casas, bem como a troca de informações e fornecimento de materiais que estas necessitem para o desenvolvimento de suas atividades.

Diferenças também foram notadas pe-

pírita e instituição a que pertence (Aliança, FEESP ou USE). Na segunda fase, foram formados sub-grupos, também baseados na localização dos centros espíritas, para apresentação da forma de trabalho de cada entidade e, em seguida, elaboração de relatório com ações que possibilitem a união entre os envolvidos.

De volta ao auditório todos os grupos apresentaram sugestões para uma maior aproximação dos Espíritas paulistanos, revelando idéias em comum e demonstrando como a soma de pensamentos pode ser benéfica para o Espiritismo e para a sociedade. Conforme podemos notar abaixo, a maioria das ações sugeridas são simples, podendo ser colocadas em prática por todos os envolvidos:

√ reuniões periódicas entre as três lideranças de cada região para facilitar a co-

municação e os trabalhos comuns;
√ elaboração de cadastro único de palestrantes para troca de expositores;
√ realização de eventos em conjunto;
√ formatação de projetos assistenciais conjuntos;
√ mapeamento dos centros por região para ações conjuntas de comunicação;
√ realização de mega evento a cada dois ou três anos, gerando discussão e espaço na mídia;
√ realização de Encontro de Comunicação e elaboração de Manual de Comunicação;
√ utilização dos veículos existentes na Aliança Espírita, FEESP e USE para divulgação de ações das três instituições;
√ divulgação de ações bem sucedidas para que todos os Centros Unidos beneficiem-se destas experiências;
√ sempre que possível, divulgar breve histórico de cada entidade, evitando preconceito proveniente do desconhecimento.

No encerramento, Suzete Amorim, presidente da USE Regional São Paulo, lembrou que

"o processo de União resulta na aproximação dos espíritas através da troca de experiências e de colaboração mútua, culminando no desaparecimento do personalismo dentro do meio espírita e permitindo que o Movimento Espírita se fortaleça". O presidente da Aliança Espírita, Eduardo Miyashiro, reforçou a idéia de que não pode haver competição, mas sim complementação e ressaltou que o encontro não deve ficar apenas nos corações, mas acima de tudo nas frentes de trabalho. Já Ariovaldo de Souza, representante da CONFEEESP, lembrou que "os órgãos têm estrutura própria, sedes diferentes, mas que fazem parte de um único ideal e que as informações resultantes deste Encontro Espírita não devem ser guardadas, mas multiplicadas".

Para a organização – que contou com a participação de todas as instituições, desde a recepção até o monitoramento do estudo em grupo – este foi o primeiro de uma série de encontros similares, onde a união de conhecimentos e esforços gere facilidades para todas as Casas Espíritas que tenham interesse em participar deste processo prático de unificação. Processo que foi iniciado no ano passado, quando as três siglas se reuniram para organizar o evento comemorativo ao bicentenário de nascimento de Kardec, uma mega-festa realizada no Anhembi, no dia 30 de outubro de 2004, para mais de 5.000 espíritas de todas as regiões do estado.

Para mais informações sobre as instituições citadas na matéria, visite os sites:
www.aliancaespirita.org.br
www.feesp.org.br
www.use-sp.com.br

Aborto tramita na Câmara

Marília de Castro
Assessora Jurídica da USE

A velocidade com que tramita o projeto de lei sobre a descriminalização do aborto é assustadora. Se a sociedade civil não fizer a devida pressão junto aos parlamentares, num piscar de olhos, a mulher terá direito a abortar por qualquer motivo fútil. O SUS – Sistema Único de Saúde será obrigado a realizar este crime, toda vez que a paciente quiser. Os médicos, mesmo divergindo, deverão realizar o ato. Todos nós cidadãos/contribuintes estaremos patrocinando a morte no Brasil.

Estivemos pessoalmente na Câmara dos Deputados para assistir a sessão da Comissão de Seguridade e Família, em que seria dado início ao processo de votação do projeto de lei revogando o dispositivo do Código Penal que tipifica como crime o aborto. Os parlamentares contra a legalização do aborto ingressaram com o requerimento para postergar a discussão, tentando evitar a leitura do relatório e voto referente ao projeto de lei. Após um debate de duas horas, a maioria favorável ao aborto venceu: foi lido o parecer e voto revogando as normas do Código Penal. Tendo em vista que foi realizada a leitura, diminui-se consideravelmente o prazo de debate pela sociedade.

Parlamentares contrários ao parecer, objetivando melhor esclarecimento dos seus pares e um tempo maior para a discussão, requereram audiências públicas para se ouvir pessoas representativas das duas posições, a favor e contra a descriminalização. Entretanto, para um grupo de deputados da Comissão de Seguridade e Família deve haver apenas uma audiência pública visando uma apreciação rápida.

Após a sessão, tivemos uma audiência com o Presidente da Comissão, Deputado Benedito Dias, do Amapá, que é médico ginecologista, e tem posição favorável ao aborto. Representando a Rebraf e a USE, que integra a REBRAf, falamos em nome de três mil entidades. De-

monstramos, entre os argumentos, a nossa preocupação com a rapidez do processo. Insistimos que é um absurdo dedicar tanto tempo às CP-MIs do Mensalão, do Correio e outras que destacam a corrupção no país, e o restrito tempo para o debate sobre a vida. O aborto não pode ser aprovado sem se ouvir a sociedade. O direito à inviolabilidade da vida, primeiro de todos os direitos assegurados na Constituição Federal, não pode ser transgredido. Não se pode admitir condenação de inocentes à pena de morte. Para nós, o parlamentar prometeu um debate mais amplo. Todavia sentimos que é fundamental que associações e pessoas físicas reforcem esta exigência da maior participação da sociedade. O aborto não pode ser discutido na penumbra, tem que vir à luz. Merecer um maior espaço na mídia e no Congresso.

PLEBISCITO

Há um projeto de lei propondo que este tema seja decidido por ple-

biscito. Pelas pesquisas, a maior parte da população é contra o aborto. Como os deputados podem votar pela descriminalização contra a vontade da população? Merece apoio este projeto que visa a dar ao povo brasileiro a oportunidade de decidir livre e soberanamente sobre a possibilidade ou não de interrupção voluntária da gravidez. O direito à vida é da maior relevância!

DOCTRINA ESPIRITA

O Livro dos Espíritos esclarece de forma clara e cristalina o tema, quando responde sobre a união da alma e do corpo, perguntas 344 a 360. Destaco a de n 358 que questiona: O aborto provocado é um crime, qualquer que seja a época da concepção? Respondem os espíritos: Há sempre crime quando se transgride a Lei de Deus. A mãe, ou qualquer outra pessoa cometerá sempre um crime ao tirar a vida de uma criança antes do seu nascimento, porque é impedir a alma de passar nas provas das quais o corpo devia ser o instrumento.



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

Maior união permitirá que a Arte cumpra seu papel na divulgação doutrinária e elevação das almas

Martha Rios Guimarães

Foi Allan Kardec quem primeiro se manifestou sobre a Arte Espírita, em seu livro *Obras Póstumas*: “o Espiritismo abre para a arte um campo novo, imenso, ainda inexplorado. E, quando o artista reproduzir o mundo espírita com convicção, encontrará nessa fonte as mais sublimes inspirações.” Reforçando esta idéia Léon Denis, em seu livro *O Espiritismo na Arte*, traz mensagens do espírito que se apresenta como O Esteta e que nos dá a seguinte definição de arte: “São irradiações que provêm de um campo supracósmico; mantendo em nosso mundo a luz, a grandeza, a força, a beleza, a bondade, que emanam do foco que forma o centro do campo fluídico divino. (...) A arte é, portanto, um dos meios de se sentir a grandeza de Deus”.

Diante destas afirmações, concluímos que a Arte Espírita deve ser vista como uma importante ferramenta de divulgação doutrinária e de intercâmbio entre os planos material e espiritual e, se desenvolvida com responsabilidade, “desempenha um importante papel no Espiritismo, já que possui duas funções: informar e distrair, usando para isso a emoção do público”, opina Wilson Pinheiro, Diretor de Artes da União das Sociedades Espíritas de São Paulo, convidando os espíritas a se unirem para fortalecer este segmento.

Atualmente, existem muitos grupos de artes formados dentro de Casas Espíritas, especialmente grupos musicais, dança, pintura mediúmica e companhias teatrais. A maioria deles fica restrita a seu local de origem – principalmente por falta de correta divulgação e de recurso financeiro. Alguns, entretanto, conseguem atingir um público mais amplo como os artistas do musical *Uma flor para Bezerra de Menezes*, que narra a trajetória de Adolfo Bezerra de Menezes desde a infância, no Ceará, até o seu desencarne no Rio de Janeiro. Escrita por André Tadeu – que atua em teatro empresarial -, a peça foi montada inicialmente para comemorar os 25 anos de existência do Grupo Socorrista Bezerra de Menezes, na zona sul de São Paulo, tendo no elenco os próprios trabalhadores da Casa. “Devido aos bons resultados percebemos que poderíamos alcançar vãos mais altos e, assim, iniciamos uma temporada no teatro Santo Agostinho, perto do Metrô Vergueiro”, explica

Gisela Forcelini, atriz amadora e responsável pela divulgação da peça. “Gostei do espetáculo como um todo, mas me encantei mesmo com a qualidade vocal do grupo”, diz Sérgio Nogueira que foi ao teatro a convite da esposa e conheceu a história de Bezerra de Menezes, comprovando que a arte pode, de fato, colaborar com a divulgação do Espiritismo.

Apesar de sua importância e de iniciativas isoladas, percebe-se que há muito por se fazer pela Arte Espírita. “Desenvolvi minha mediunidade artística fora da casa espírita e gostaria de saber por que não há treinamento mediúmico focado na arte nos cursos de médiuns”, explica Flávia Rosa, integrante do grupo musical *Interação* há 14 anos, ressaltando que no livro *Chama Eterna*, o espírito Luis Sérgio narra sua visita a um Departamento de Artes no Plano Espiritual, evidenciando que a Espiritualidade não apenas utiliza, como recomenda aos dirigentes a criação de grupos voltados para esse fim. Para a criação destes grupos, contudo, há que se observar alguns quesitos básicos, começando pela sensibilidade em definir qual a vocação natural do grupo, podendo ser música, literatura, teatro, artes plásticas etc. Não menos importante é o conhecimento técnico para o desenvolvimento qualitativo do grupo, inclusive para trabalhos mediúnicos – mesmo que o Espírito comunicante seja um exímio músico, terá maior facilidade em mostrar seu talento através de um médium que tenha conhecimento musical. O terceiro item diz respeito ao senso crítico, fundamental para avaliar se o grupo está evoluindo e quando – e se – estará preparado para apresentar-se ao público.

Certamente, há muito que se fazer para que a Arte Espírita obtenha o destaque que merece, começando com pequenas ações como desenvolver espírito investigativo – atitude adotada por Kardec, em 1862, quando visitou várias cidades para saber como estava o movimento espírita de então – e descobrir talentos escondidos em Casas Espíritas diversas. Abrir espaços para que artistas espíritas se apresentem levando arte e cultura aos frequentadores e ao público em geral, que no Brasil têm pouco acesso a este tipo de atividade. Despir preconceitos com relação a ritmos musicais - lembrando que, se a música suave proporciona harmoni-

zação do ambiente em assistências espíritas, outros ritmos também podem ser usados para difundir mensagens edificantes – e outros gêneros artísticos como a dança. Oferecer apoio aos grupos já existentes, divulgando seus trabalhos – através de afixação de cartazes, distribuição de panfletos, venda de CDs, organização de caravanas para espetáculos etc – dentro dos Centros Espíritas. Promover debates sobre a importância da atividade artística para o Espiritismo – atualmente, este tipo de discussão acontece apenas na Internet. Criar eventos onde os grupos já existentes possam apresentar seus talentos para o público em geral, como a Feira Cultural Espírita, da USE Distrital Vila Maria, onde artistas da música, dança, teatro e literatura têm a possibilidade de mostrar seus talentos.

Diante de todas essas observações, concluímos que a arte espírita se propaga, principalmente, em virtude da determinação de seus artistas e que “a união dos artistas, mídia e, principalmente, das Casas Espíritas em torno da Arte Espírita é necessária e precisa ser imediata”, diz o Diretor de Artes da USE SP. Somente assim será possível ampliar a utilização artística, atualmente restrita à abertura ou encerramento de palestras, permitindo que a arte cumpra seu papel de influenciar almas, levando-as ao progresso moral. Afinal, como disse o Maestro Rossini, na *Revista Espírita* de 1869, “a harmonia coloca a alma sob o poder de um sentimento que a desmaterializa”.

Saiba mais sobre os grupos citados nesta matéria

Grupo Interação

www.geocities.com/grupointera (acesse e ouça samples, em MP3)

CD *Emoção de Servir*: 14 músicas inéditas – samba, rock, rap, música clássica, sertanejo, axé – músicas em português, inglês e espanhol. Parte da verba arrecadada com a venda do CD é destinada ao recato da esperança, entidade que trata de dependentes químicos. O grupo, que faz apresentações musicais e palestras, pode ser contatado pelo tel.: 11 3285-0594 - e-mail: flaviaruh@terra.com.br, com Flávia Rosa.

Uma Flor para Bezerra de Menezes

Musical com 70 minutos de duração. Podem ser agendadas apresentações em Casas Espíritas, após visita técnica para conhecimento do local. O agendamento pode ser feito com Gisela Forcelini, pelo tel.: 11 5016.4545 e-mail: centralpaulista@sti.com.br

Responsabilidade Social

Sérgio Faria

Esses dias, em função de compromissos profissionais, chegou-me às mãos um material sobre Responsabilidade Social. Nesse material havia uma tentativa de aproximar as estratégias empresariais do conceito de responsabilidade social. Onde o Sr. Paul Husby, presidente da 3M do Brasil, declara que:

“Sociedades com alto nível educacional e de cuidados médicos, que tenham baixos índices de criminalidade, são mais estáveis e produtivas, e criam melhores condições para o crescimento econômico”.

Será que poderíamos utilizar esse conceito para analisar as nossas ações sociais dentro do movimento espírita?

Bem, primeiro quero convidá-los a fazer uma breve reflexão quanto à validade do conceito acima exposto:

1) Independente da visão mercadológica do Sr. Husby, é inegável a importância da educação sob a ótica espírita. Basta lembrar a recomendação de O Espírito de Verdade:

“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”.

“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo VI, final do item 5 (conforme tradução de Guillon Ribeiro para a FEB)

2) Sociedades com maior nível de cuidados médicos e baixos índices de criminalidade, parece ter uma relação muito forte com Saúde no corpo e na mente. Não quero dizer que países desenvolvidos, onde essas questões são mais bem tratadas, possuem uma população de espíritos mais evoluídos moralmente. Mas, acredito que, fica

mais fácil aprender e progredir sendo mais saudável e tendo menos violência em torno de nós.

3) Obviamente, se temos melhores condições de educação, saúde e menos violência, poderemos produzir mais progresso em todos os sentidos. Progresso esse que tem uma relação direta com a frase constante da lápide de Kardec: “Nascer, morrer, renascer ainda, e progredir sempre”.

Entendendo que não existem grandes discrepâncias do conceito acima com relação à visão espírita, gostaria de utilizar o mesmo conceito para refletir sobre nossas ações sociais enquanto movimento espírita. Dentro dessa reflexão me ocorrem as seguintes questões:

Será que quando servimos sopa nas ruas uma vez por semana, nós estamos melhorando o nível educacional, ou diminuindo os índices de violência social?

Quando nós estamos colaborando para o progresso da sociedade humana em que vivemos, quando damos sestas básicas, roupas etc?

Será que nós entendemos realmente a caridade recomendada pelo apóstolo Paulo? É importante lembrar que todos os esforços de Paulo destinavam-se ao avanço na divulgação da doutrina do Mestre Jesus.

Concluindo, acho que passou da hora de simplesmente darmos, e permitirmos que aquele que recebe crie uma dependência da caridade alheia. Devemos empregar todos os nossos esforços para dar, ensinando. De forma que, quem hoje é auxiliado, amanhã seja o promotor da caridade.

Não tenho receitas, ou fórmulas mágicas para indicar, peço apenas que reflitam sobre o assunto, lembrando que Jesus nos deu antes de tudo ensinamentos e não roupas usadas, ou pratos de comida.



A Rede Boa Nova de Rádio

é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação.

Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso,

convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: **0800 12 18 38**

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

**A maior
colaboração
que podemos dar
ao espiritismo
é a sua
divulgação.**

1450 AM

Grande São Paulo

1080 AM

Sorocaba

Via Satélite:

BRASILSAT B1

5 a 1 - Leilão TV

Polarização Horizontal

Frequência 1280 MHz

Áudio: 6,2 MHz

radioboanova.com.br

**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

USE participa do Corredor Literário na Paulista, evento que tomou conta da maior - e mais cultural - avenida de São Paulo

Equipe de Redação

Realizado entre os dias 24 e 30 de outubro de 2005, o Corredor Literário na Paulista se apropriou dos três quilômetros de extensão da Avenida Paulista transformando-a em uma imensa biblioteca ao ar livre e colocando São Paulo no calendário do Ano Ibero-Americano de Leitura, instituído pela Unesco, com atividades em 21 países da Europa e Américas. As instituições da região da Paulista - espaços culturais, galerias, museus, estações de metrô, parques públicos, livrarias, bancos, empresas, centros de compras, hospitais, condomínios e escolas - acolheram a iniciativa abrigando as ações - entre elas, uma palestra sobre a visão com que a Doutrina Espírita encara a Deficiência Física e Mental, proferida por Amílcar Del Chiaro Filho - enquanto o mercado editorial participou com cerca de 100 livrarias e editoras, entre elas a Editora e Livraria da USE - União das Sociedades Espíritas de São Paulo. "Não poderíamos ficar de fora de uma vitrine tão importante como essa. O Espiritismo precisa se aproximar mais da população e buscar espaços fora de Centros Espíritas é essencial", opina Suzete Amorim, presidente da USE Regional São Paulo.

Mais de 500 atividades ocorreram simultaneamente em 28 locais diferentes, oferecendo ao público um variado cardápio de ações voltadas à literatura, entre elas oficinas de literatura e leitura, saraus, filmes, exposições, dramatizações, ações performáticas na rua, palestras, mesas redondas, workshop e uma Feira de Livros realizada no Salão Santo Inácio, do Colégio São Luiz, com a presença dos

principais nomes do mercado editorial do país, entre eles a Editora e Livraria da USE. Diariamente, a editora espírita realizou promoções, disponibilizando livros com até 62% de desconto, chamando a atenção do público que aprovou a iniciativa. "Nas livrarias tradicionais o custo dos livros espíritas é bem mais alto. Em nenhum outro local eu compraria obras de qualidade a preços tão acessíveis", comemora Irene Figueiredo, fiel leitora de romances espíritas, principalmente os psicografados por Chico Xavier.

Além disso, os visitantes tiveram a oportunidade de encomendar livros constantes no catálogo da USE, retirando-os no dia seguinte no próprio estande. Foi o caso de Inácio Santos que, juntamente com sua esposa, visitou o estande, adquiriu livros e, ainda, encomendou títulos para presentear uma amiga. "É preciso aproveitar estas oportunidades de encontrar a obra que precisamos e, ainda, lucrar com preços convidativos", afirmou o contador. Também passaram pela Feira pessoas de outros estados que aproveitaram a ocasião para levar informações importantes sobre lançamentos espíritas que ainda não chegaram até lá, como conta Leonardo Garcia, de Fortaleza: "Vim para São Paulo a trabalho e não podia deixar de prestigiar este evento e, de quebra, ver as novidades do mercado livreiro espírita da maior cidade do Brasil".

Para tornar possível a participação da USE em um evento deste porte, um grande grupo de voluntários trabalhou durante toda a semana, das 10 às 20 horas, no estande espírita, distribuindo mensagens, marcadores de livros, livretos para crianças e, claro, muita simpatia e disposição. "Acredito que nossa equipe era a única formada apenas por voluntários, no entanto, éramos sempre os mais motivados e os últimos a fechar a banca", conta Noel Araújo, um dos trabalhadores. O envolvimento e seriedade de toda equipe garanti-

ram significativo resultado na avaliação final do evento. Além da venda de livros, houve uma maior aproximação com o público espírita e abriu novos horizontes ao cativar um público novo, formado por pessoas que não têm conhecimento efetivo do Espiritismo. João Carlos Mendonça buscou a banca de livros da USE para obter mais informa-



ções sobre desdobramento - fato explorado pela mídia televisiva em uma novela de horário nobre. "Ao ver a novela fiquei me perguntando se tal fato realmente existe e como ocorre, contudo, não conhecia ninguém que pudesse explicar. Ao passar pela feira e ver a banca espírita, aproveitei a oportunidade de me informar com quem entende do assunto", relatou o professor, satisfeito com a explicação e com o livro sobre o assunto adquirido no evento.

Segundo um dos organizadores do evento, o advogado Nelson Baeta Neves, presidente da Associação Paulista Viva, o objetivo principal do evento é incentivar o hábito da leitura entre crianças e também adultos, fazendo do Corredor Literário um evento fixo no calendário cultural da cidade. "Se de cada cem pessoas que passarem pelas atividades, uma se tornar uma leitora regular, estaremos recompensados", acredita Neves. Se de cada 100 livros lidos, um for espírita, o movimento espírita também terá cumprido seu papel de divulgar a boa nova, levando esclarecimento e lazer de qualidade ao público em geral.



Corredor Literário na Paulista

Coordenadora da Secretaria de Cultura de São Paulo afirma importância das obras de Kardec em suas ações de incentivo à leitura

Uma das realizadoras do Corredor Literário na Paulista, a Secretaria da Cultura vê o evento como um complemento da ação do Estado na área de leitura, depois dos bons resultados do programa **São Paulo: Um Estado de Leitores**, que implantou centenas de bibliotecas em cidades do interior. Egle Amato, uma das coordenadoras do evento literário e, também, do projeto permanente de formação de leitores, fala sobre os projetos e sobre a participação do Movimento Espírita em ambas as atividades, durante a realização do evento na Avenida Paulista.

DE: O que é o programa São Paulo: Um Estado de Leitores e quais são seus objetivos?

EA: Ele foi criado em 2003 para incentivar a leitura por prazer e facilitar o acesso aos livros, tendo como uma das principais metas zerar o número de municípios do estado sem bibliotecas públicas. A ação é fruto de esforço conjunto da Secretaria de Estado da Cultura com a prefeitura dos municípios e a iniciativa privada.

DE: Quais são os números deste programa nestes dois anos de existência?

EA: Desde o lançamento, várias empresas aderiram ao projeto e doaram acervos para os municípios. Cada cidade, dependendo do número de habitantes, recebe um acervo básico composto de 600 ou 1000 títulos. Além das bibliotecas, o programa abriu outras 64 salas de leitura pela periferia da cidade e grande São Paulo.

DE: De que forma o movimento Espírita paulistano auxiliou neste projeto?

EA: Através da USE (União das Sociedades Espíritas), do Estado de São Paulo, o programa recebeu doações de livros espíritas, entre eles, as obras básicas de Allan Kardec, que foram repassadas às Bibliotecas e às salas de leitura espalhadas pelo estado. Trata-se de uma colaboração fundamental, já que precisamos oferecer ao público as mais variadas opções de leitura, atendendo, assim, aos mais diversos gostos.

DE: Existe relação entre o Programa São Paulo: Um Estado de Leitores e o evento Corredor Literário na Paulista?

EA: O Corredor Literário da Paulista vem ao encontro da política cultural desenvolvida no programa de formação de leitores, abrindo caminhos para todos: dos que irão ler seus primeiros livros aos que são seguidores fiéis do hábito da leitura. Com tantas e variadas opções, o evento pretende alcançar seu objetivo que é promover a interação e o contágio do prazer de ler, incentivando a capacidade criativa dos leitores.

DE: Qual a importância de ter uma editora espírita participando deste evento?

EA: Na realidade, a idéia surgiu do contato com os leitores do programa de incentivo à leitura, citado anteriormente. Durante nossas visitas às Bibliotecas e salas de leitura, buscamos informações sobre os gêneros literários que os leitores gostam de ler, ou que estão faltando para incrementar o acervo. Nesta pesquisa informal, invariavelmente, os usuários solicitam livros espíritas, principalmente os livros de Allan Kardec. Diante deste quadro achamos que a Feira de Livros só poderia ser completa se tivesse o segmento Espírita entre os expositores.



Sentimentos

Humberto Mendes

Este é um lembrete àqueles amigos que acreditam não poderem mais viver sem a Internet.

Concordo até certo ponto com eles, porque, se para um velhinho de 70 anos, as arróbas, os pontos, os coms. e os bê érres da Internet tem uma enorme importância, imagino para os mais novos...

Uma verdade irrefutável é que a Internet é uma ferramenta importantíssima para a vida de todos nós: ela garante velocidade às comunicações e nos oferece vantagens e benefícios, que os sistemas "movidos à lenha" nunca ofereceram, mas não podemos nos esquecer que a vida não é só isso que se vê. A vida é muito mais do que aquilo que se lê num frio monitor ou que se digita num teclado.

A vida é uma oportunidade que a gente pede e recebe de Deus, para realizar tarefas e ações, em prol do desenvolvimento, nosso e do outro, como seres humanos e espíritos que somos, sem exceção.

Essas ações, para serem postas em prática, necessitam da presença física, do calor humano.

Da palavra, que a voz e o ar nos permitem expressar e ouvir.

Do livro, do jornal, do rádio, da TV, do abraço, do beijo, do carinho e do afeto entre todos, porque, se não fosse assim, para que nós precisaríamos reencarnar na matéria já trazendo cabeça, tronco e membros, olhos, ouvidos, nariz e garganta?

Será que existe alguma coisa mais eficaz, mais simples e mais bonita do que a visão, o tato, o olfato, o sabor e a audição? Não existe, apesar de toda a eficiência do ferramental que recebemos da ciência e da tecnologia a todo instante.

Será que a gente vai esquecer que as melhores coisas da vida começam com um olhar?

A Internet e tantas outras novas ferramentas de relacionamento, estão entrando em nossas vidas de uma forma avassaladora, a ponto de não podermos mais prescindir delas, até porque, elas são importantíssimas e já fazem parte integrante da nossa vida.

O que não podemos permitir é que a nossa vida passe a fazer parte dessas ferramentas, porque, o que move a nossa vida são os nossos sentimentos.

E estes são atemporais e independem da tecnologia. Sempre.

Livro Espírita

Mais do que um presente de amigo,



Presente para toda a eternidade

Porque não se presenteia
apenas à pessoa,
mas principalmente ao
espírito que ela é.

**Estimule o hábito de dar
Livro Espírita como presente.**

Consulte a USE para reservas
e entregas.: (11) 6950.6554

U.S.E. união das sociedades espíritas
do estado de são paulo

entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita
estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana – São Paulo - SP

Cep: 02036-011 – Tel/Fax (011) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br> – e-mail: use@use-sp.com.br

O Centro Espírita e os Dirigentes

Leda Marques Bigueti

Estando o Consolador na Terra em cumprimento à promessa de Jesus, oferece reflexões, meios para que o homem trabalhe sua mudança interior.

O entendimento da proposta doutrinária, deve levar a um processo reflexivo, no qual esse homem despertado, passe a desejar caminhos novos, acontecendo em simultâneo, o viver diferente, no contínuo em superar-se. Decorrente dessa mudança individual há influência na melhoria da Humanidade.

Estas afirmações geram uma questão que envolve o Centro Espírita, núcleo irradiador dos princípios doutrinários.

Cumprem os Centros Espíritas essa função? Por que casas espíritas só fixadas no fenômeno? Por que os meios de comunicação ao escrever, falar ou representar assuntos transcendentes atêm-se ao sensacionalismo, enfocando o tema de forma distorcida ou distante do objetivo espírita? Por que o "espírita", também corre atrás desse mesmo fenômeno, procurando respostas e indicativos materiais?

Na Revista Espírita 1865, página 171 estuda-se que "(...) os que compreendem a Doutrina em sua pureza, fazem abnegação de todo amor próprio; não fazem exibição e nem procuram brilhar; fazem o bem sem ostentação e sem se vangloriar dos sucessos que conseguem porque sabem que nem as devem ao seu talento, nem

ao seu mérito pessoal; não é uma reputação nem uma clientela que buscam; acham sua recompensa na satisfação de ter aliviado um aflito e não no sufrágio dos homens"...¹

Os Centros Espíritas são formados, constituídos pelos indivíduos e se forem conscientes destas colocações unidas "(...) à fé, à perseverança, à sábia e inteligente direção, à modéstia, à humildade e ao completo desinteresse material e moral, obter-se-ão os melhores resultados, porque aí se é verdadeiramente forte contra os maus Espíritos. Desde, entretanto que o orgulho aí penetre, desde que o bem não é feito exclusivamente pelo bem, desde que se busque a satisfação do amor próprio, a força declina"...¹, e a doutrina passa a ser transmitida de forma incorreta.

"(...) Nos Centros realmente sérios é que se fazem os mais sinceros adeptos, ao passo que nos Centros levianos e frívolos só se é atraído pela curiosidade"¹, pelo interesse do momento, para resolver situações momentâneas.

"(...) A força do Espiritismo não reside na opinião de um homem ou Espírito, está na universalidade do ensino, dado por estes últimos; nesse controle universal reside a unidade da Doutrina. Esse princípio é tão importante como o "Fora da Caridade não há salvação" porque baseado na lógica mais rigorosa e na abdicação da personalidade. Estes pontos contrariam apenas os adversários e aqueles

que só têm fé em suas luzes pessoais"...¹

A importância dessas transcrições, na grande parte desconhecidas dos espíritas em geral, se fazem necessárias, no sentido de evidenciar os Centros que marcham nesta via; são os que conquistam sua posição, uma vez que não agem levemente, não impõem idéias pessoais, não advogam méritos ou fins materiais. Outra transcrição enfoca, na exortação de Allan Kardec, preocupação e responsabilidades "(...) Caso a sociedade espírita se afaste desta trilha, o Espiritismo em si como Doutrina não cairia, uma vez que não repousa ele numa sociedade, nem num indivíduo, mas a sociedade desvincular-se-ia do Espiritismo, comprometendo-se nos enxertos, nas práticas estranhas inseridas na casa, nas alternativas todas com que indevidamente prende, fixa, amarra, pessoas à casa, iludindo-se e iludindo a terceiros, nas buscas, nas respostas materiais do imediatismo"...²

O dirigente espírita precisa, portanto, ter claro em sua mente qual é a proposta espírita e ao aceitar cargos, exercê-lo unido à uma diretoria, a um conselho, estruturar-se e basear as atividades da casa nesse ideal função que são claros nas transcrições usadas.

Bibliografia:

KARDEC, Allan - Revista Espírita - Edicel - São Paulo - 1966 - junho 1865 - pág. 171 e 172.

KARDEC, Allan - Revista Espírita - Edicel - São Paulo - 1966 - maio 1864 - pág. 141.

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 21 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Use a palavra para construir

Aylton Paiva

Quando pensamos em ajudar o próximo não podemos esquecer da força poderosa da palavra.

As palavras ditas adequadamente são necessárias para ajudar o próximo e também a nós mesmos.

Quando, em nosso ambiente familiar ou de trabalho, estivermos com pessoas que se mostrem desgastadas por problemas não resolvidos e sentindo-se, mental ou espiritualmente, muito mal passam a exprimir seu estado em palavras e ações descontroladas, é o momento de entender que elas não estão bem e que não podemos entrar na mesma faixa vibratória em que elas se encontram.

Para isso é preciso ser atento e não se deixar envolver pelo verbo ou ações em que elas se exteriorizam.

É hora de, primeiramente fazer silêncio, respirar fundo para controlar as próprias emoções e, se possível, fazer uma prece a Deus.

A seguir, passemos a conversar com ela oferecendo a compreensão, tolerância e mantendo a tranquilidade para tranquilizá-la com palavras adequadas.

Pode ser que o seu descontrole cesse ou amaine, face a tranquilidade e a clareza dos esclarecimentos.

Porém, na maioria das vezes, esses surtos não cessam repentinamente. A pessoa continuará a repetir seus argumentos ainda que irrealis ou ilógicos, descarregando fardos de irritação ou raiva.

Falemos pouco e apenas o absolutamente necessário.

Deixemo-la para que, quando seu estado emocional permita, ela pense sobre o que foi falado, no sentido de ajudá-la.

Nas contendas e discussões que envenenam os relacionamentos, a palavra deve servir de elemento apaziguador e calmante.

Se conflitos eclodem dentro do lar, que a nossa palavra seja proferida no sentido de acalmar os ânimos acirrados e revelar entendimento para a solução do problema que, como vulcão, eclodiram, muitas vezes, soltando lavas candentes para todos os lados.

Se companheiro de trabalho, por diversos motivos, perdeu o equilíbrio do comportamento adequado, esforcemo-nos para ajudá-lo com palavras de compreensão, acolhimento e esclarecimento. Se, de momento, formos rechaçados, usemos o silêncio que nos permite o equilíbrio e aguardemos o instante oportuno em que ele seja sensível às nossas ponderações de calma e bom-senso.

Se nos defrontamos, no lar ou no ambiente de trabalho, com alguém que cometeu um erro, procuremos controlar o desconforto da raiva, esforcemo-nos por entender porque a pessoa cometeu aquele erro. Ponderemos, se em lugar dela não poderíamos também ter cometido aquele mesmo erro.

Asserenando a mente e as emoções esforcemo-nos para ajudar aquele que errou.

Com as palavras é que se estruturam as leis e os códigos que devem reger a vida das pessoas na civilização. Com elas é que se organizam os procedimentos de orientação e educação dos povos.

As palavras escritas nos códigos religiosos, ao longo dos séculos e das culturas, têm traçado as orientações de paz, harmonia, justiça e amor para toda a humanidade.

Consideremos que, com as nossas palavras estamos semeando, ao nosso redor, a paz ou a discórdia, a alegria ou a tristeza o bem ou o mal.

Não é fácil usar a palavra de maneira adequada, mas é o nosso desafio diário.

Com a palavra, tanto quanto nos seja possível, semeemos o entendimento, o esclarecimento, a verdade e o empenho sincero em amar o nosso próximo, como Jesus nos recomendou.

LIVROS - EDIÇÕES USE

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Assinatura anual "Dirigente Espírita" por R\$ 20,00

Nome _____

Endereço _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Pedidos de Livros USE Editora e Distribuidora - Rua Gabriel Piza, 433 - Santana - CEP 02036-011 - São Paulo - SP
Tel/Fax.: 11-6950.6554 ou e-mail: use@use-sp.com.br

Biblioteca & Livraria Biblioteca Livraria

Julia Nezu Oliveira

Mesmer – a Ciência negada e os textos escondidos

Paulo Henrique de Figueiredo, autor do livro, trouxe nessa obra a íntegra dos mais importantes livros escritos por Mesmer e perdidos por mais de dois séculos. O médico e cientista alemão Franz Anton Mesmer fez importantes descobertas e desenvolveu uma terapia para restabelecer a saúde do homem, respeitando a natureza, sem agredir o corpo. Essa terapia, porém, ameaçou o já rentável mercado farmacêutico e abalou a concorrência do atendimento médico. Uma conspiração silenciou Mesmer e o magnetismo animal foi expulso da categoria de ciência. Em 640 páginas, Paulo Henrique apresenta uma pesquisa extraordinária dividindo o seu livro em três partes: biografia de Mesmer, breve história da medicina e obras originais de Mesmer. O livro dos Espíritos, questão 555 diz que “o Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação”. Estas duas ciências, o Espiritismo e o Magnetismo, acrescentarão ao elemento material, estudado em seus detalhes pela ciência oficial, o elemento espiritual, positivamente pesquisado, dando início a uma nova era. O lançamento é da Editora Lachâtre, de Bragança Paulista.

Um Tratado da Vida – a morte súbita da morte

Mais um lançamento da Editora Mundo Maior, de autoria do Delegado de Polícia J. Demétrio Loricchio, atual presidente da União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo. A obra trata da

questão da “morte” no aspecto da área jurídica e científica, com fundamentos da continuidade da vida. Na primeira parte do livro faz várias reflexões sobre a “morte”: a Ciência da morte, o que é a vida?, o corpo somático, o instinto de conservação, a destruição e a renovação, as fobias de morte com relatos da Dra. Elizabeth Klüber Ross e as origens das cerimônias fúnebres e dos finados. Na segunda parte trata das mortes prematuras, por enfermidades, por aborto, por suicídio, por eutanásia, de animais, a morte no Evangelho e de Jesus, além das considerações biológicas e psicológicas da morte e a previsão da morte na legislação brasileira. Finalmente, na última parte, trata de esclarecimentos espíritas sobre a morte.

História das Religiões e a Dialética do Sagrado

O autor Leonardo Arantes Marques analisa as verdades que permeiam as grandes religiões do mundo: Bramanismo, Hinduísmo, Budismo, Jainismo, Cristianismo, Judaísmo, assim como as revelações mais recentes, tais como o Islamismo, o Espiritismo, o Mormonismo e os Testemunhas de Jeová. O autor explica que o ensino da História das Religiões não deve ser um processo de indução, esperando que os indivíduos abracem este ou aquele pressuposto teórico; que o estudo das mais diversas formas de religiosidade possibilita o contato com o “outro”, com o “diferente”, e, a descoberta, muitas vezes, de que o diferente não é o outro, mas si mesmo. Livro editado pela Editora Madras, de São Paulo. Leonardo é coordenador de acervos do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo, com sede na

Alameda dos Guaiases, 16 – no bairro do Planalto Paulista, em São Paulo.

Lições de Um Suicida

De autoria de Abel Sidney, professor universitário, escritor e participante do movimento espírita em Porto Velho. É um estudo do clássico livro psicografado por Yvonne Pereira, Memórias de um Suicida. O livro é prefaciado pelo escritor e orador espírita Orson Peter Carrara, que diz “o autor desta obra, que visa estimular o leitor a estudar o livro em referência foi muito feliz na estruturação de seus comentários e estudos. Fez rigorosa referência bibliográfica, por página, da 25ª edição do livro editado pela Federação Espírita Brasileira”. O sumário contém os itens: quem escreveu “Memórias de um suicida”, o vale dos suicidas, a colônia correccional, os departamentos da colônia, os primeiros ensaios, novos rumos, a cidade universitária. Além das referências bibliográficas, o livro traz anexos sobre a Yvonne do Amaral Pereira, Camilo Castelo Branco, Léon Denis, Fernando Augusto de Lacerda e Mello e encerra com o capítulo sobre o Espiritismo e o Esperanto. Um lançamento da Editora Allan Kardec, de Campinas.

LITERATURA INFANTIL

Julio Rei e a Moeda Mágica

Livro infantil, de autoria de Ademar Lopes Júnior, da coleção Arca do Leão, da editora Allan Kardec, de Campinas – SP, que trabalha na criança a consciência ecológica, perseverança, amizade, confiança, crescimento e responsabilidade, entre outros valores morais. O livro em 32 páginas, em formato 18x26, ilustrado e colorido.

Um final de ano feliz começa aqui!!!

Agenda Chico Xavier



13,5x18,5 cm
256 pág.
Comum
R\$ 18,00
Luxo
R\$ 22,00

Agenda Renascer



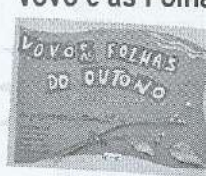
13,5x18,5 cm
256 pág.
Comum
R\$ 18,00
Luxo
R\$ 22,00

A Esperança



Ariovaldo Cavarzan
Infanto-juvenil
15,5x21,5 cm
16 pág. • R\$ 8,00
Ilustrado e colorido

Vovô e as Folhas do Outono



Alcione Alves
Infanto-juvenil
15,5x21,5 cm
32 pág.
R\$ 11,00
Ilustrado e colorido



Editora EME – Fone: (19) 3491-7000 – e-mail: atendimento@editoraeme.com.br – Site: www.editoraeme.com.br

Agenda

A USE Intermunicipal São José dos Campos apóia a realização da II Jornada Espírita - Sobre a Valorização da Vida, Projeto Cura-te, com o tema central "A Prevenção à Dependência Química pela Educação da Alma": √ dia 5 de Novembro, sábado, 20h, com o tema "A força dos valores espirituais na prevenção à dependência química" por Carlos Augusto Abranches na Câmara Municipal de São José dos Campos, SP, no plenário Mário Scholz;

√ dia 19 de Novembro, sábado, 20h, o tema será "Auto Estima e Afetividade" e será apresentado por João Luiz do Nascimento Ramos no C.E. Divino Mestre, na rua Rubião Junior, 640, Centro, São José dos Campos, SP ;
√ dia 26 de Novembro, sábado, 20h, "A Casa Espírita como alicerce na prevenção da dependência química" será o tema abordado por Regina Célia Álvares da Silva também no C. E. Divino Mestre, na rua Rubião Junior, 640, Centro, São José dos Campos, SP.

A USE Intermunicipal São João da Boa Vista, em nova fase, realizará sua Feira do Livro Espírita de 8 a 13 de Novembro, funcionando diariamente das 9h às 22h, na praça Governador Armando Salles, em frente à Banca do Livro Espírita. Para mais informações sobre o movimento espírita em sua área de atuação: e-mail netaryan@ig.com.br.

Nos dias 12 e 13 de Novembro acontecerá a XVIII Feira Espírita Beneficente, conhecida como FEIRAMOR. Haverá artesanatos, quadros, livros, lanches, sorvetes, refrigerantes, doces, salgadinhos e muitas outras atrações. No dia 12 a FEIRAMOR funcionará das 14h às 23h, e no dia 13 das 10h às 22h. A organização e realização é da USE Intermunicipal Bauru.

A FEIRAMOR será realizada na

Escola Christino Cabral, na avenida Nossa Senhora de Fátima, Quadra 2, Jardim Estoril, Bauru, SP. A arrecadação será integralmente utilizada nas 47 entidades que mantêm atividades assistenciais como creches, albergues, internatos, assistência infantil, às gestantes e às famílias, distribuição de leite às crianças e cestas básicas, entre outras atividades. E dia 13, às 20h, acontecerá apresentação musical de Ana Person. Mais informações podem ser obtidas no: www.useinterbauru.com.br.

A programação de eventos musicais da USE Regional Jaú inclui o "Voz da Manhã" e Plínio Oliveira:

√ O Grupo Vocal Voz da Manhã, composto por Cosmo, Écio, Toninho, Deise e Camila, apresentando música vocal com enfoque e terminologia espírita, estará em Mineiros do Tietê, SP, dia 12 de Novembro, sábado, às 18h, no Centro Espírita Francisco Xavier dos Santos, na rua Municipal, 310.

√ Itápolis será dia 13 de Novembro, domingo às 15h.

√ Matão estarão dia 13 de Novembro, mesmo domingo, às 20h, no Centro Espírita Allan Kardec.

√ Ibitinga os receberá dia 14 de Novembro, segunda-feira, às 20h, no Centro Espírita Francisco de Assis.

Matão terá o "Voz da Manhã" novamente dia 15 de Novembro, terça-feira, às 14h, na Casa da Sopa.

Pitangueiras encerra essa viagem do grupo no mesmo dia 15 de Novembro, terça-feira, às 20h.

Plínio Oliveira se apresentará em Araraquara no dia 24 de Novembro, quinta-feira, às 20h, com a palestra musical "Pequenas Histórias de Amor Verdadeiro". A apresentação será no Teatro Municipal de Araraquara. Outras informações sobre es-

tes e outros eventos da região podem ser obtidos no endereço da USE Regional Jaú: <http://paginas.terra.com.br/religiao/UseRegionalJau/index.htm>.

Acontecerá a III Feira do Livro Espírita e Orquídeas de Iracemápolis, de 12 a 15 de Novembro, das 10h às 21h, no Centro de Lazer do Trabalhador de Iracemápolis. A exemplo dos anos anteriores, os livros serão vendidos a preços acessíveis, quase a preço de custo, visando somente à divulgação da doutrina. Além de livros e orquídeas - sem dúvida, uma combinação muito interessante - também CDs estarão expostos na Feira, que é realizada pela União Espírita de Iracemápolis.

A Jornada Regional de Palestras Espíritas, promovida pela USE Regional Assis, acontecerá em várias cidades da região.

Em Novembro:

√ Echaporã - dia 26, sábado, 20h, Francisco Atilio Arcoleze falará no CE Ramon Martin na rua Aparecido Villas Boas, 82;

√ Fartura - dia 12, sábado, 20h, Miguel Benedicto Marques fala no GE Bom Samaritano na rua Vicente Trindade, 80;

√ Ipaussu - dia 19, sábado, 20h, Olivino Rodrigues estará no CE Luz e Paz na rua Professor Pedro Leme Brizola Sobrinho, 491;
√ Piraju - dia 19, sábado, 20h, Alvin Ricardo estará no CE Fraternidade na rua João Lopes de Mello, 236;

√ Rancharia - no CE Joana D'Arc, na rua Allan Kardec, 828,

- dia 25, sábado, 20h, Richard Simonetti, e

- dia 27, sábado, das 9h às 12h a presença de Alessandro Viana Vieira de Carvalho

Em Dezembro

√ Rancharia - dia 3, sábado, 20h, Francisco Atilio Arcoleze também se apresentará no CE Joana D'Arc na rua Allan Kardec, 828.

O Centro Espírita Amor, Fé e Caridade, que fica na rua Japão, 126, Osvaldo Cruz, SP, para a continuidade da construção da "Casa da Sopa Fraternal", realizará o "Bazar da Pechincha", organizado pelo Clube de Mães.

Será no dia 13 de Novembro, próximo domingo, das 8h às 16h, em sua sede. Também realizará sua 1ª Festa do Cachorro-quente, atividade beneficente e confraternativa. Acontecerá na Quadra da Escola Getúlio Vargas, em Osvaldo Cruz, SP, no dia 20 de Novembro, a partir das 17h.

A USE Distrital Lapa promoverá o Seminário "Depressão" dia 13 de Novembro, das 14:30h às 18:15h, na Sociedade Beneficente Káritas, instalada na rua Dr. Miranda de Azevedo, 977, Vila Pompéia, São Paulo, SP.

O Seminário será apresentado por Wladimir Lisso, palestrante da FEESP e USE, abordando os temas:

Reflexões sobre a depressão.

√ A contribuição do Espiritismo ao entendimento das doenças mentais.

√ A depressão na atualidade.

√ Causas e terapias.

√ Terapêutica Espírita.

Haverá projeção de filme sobre depressão. A inscrição prévia deve ser feita com Albina Pastorello, Sociedade Beneficente Káritas, pelos telefones 11_3081-5918 e 11_3081-9590, ou e-mail usedistritallapa@ig.com.br.

Dia 13 de Novembro, das 9h às 17h, na praça da Lagoa, em Embu, SP, acontecerá o 1º Encontro Cultural Espírita de Embu e Região - veja aqui o mapa. O encontro tem como finalidade a união, confraternização, troca de experiência e apoio entre os companheiros de trabalho voluntário nas casas Espíritas da região.

Busca também esclarecer os participantes interessados em conhecer a Doutrina Espírita, bem como dar conhecimento, ao fortalecimento das obras assistenciais, dos trabalhos e cursos desenvolvidos nas casas. O encontro é voltado à participação de toda a família, e terá como tema central "O que é o espiritismo". Haverá palestras com os temas "Fora da Caridade não há salvação", "Reencarnação - Prova ou Evolução", "Vida após a morte", "Mediunidade" e "Obsessão". Também funcionará uma Praça

Agenda

de Alimentação, Barracas de artesanato, Barraca com livros espíritas e livros infantis, Equipes de orientação referente à doutrina e Teatro com tema espírita, além de apresentação do Coral com músicas Espíritas e MPB. As Entidades Patrocinadoras são: *Instituição Espírita Beneficente Seara de Jesus, Centro Espírita "Wantuil de Freitas", Núcleo de Assisi, Espiritual Nova Era, Comunidade Espírita Casa do Caminho, Casa Fraternal Jardim Santo Eduardo, Fraternidade Aglaezinha, União Espírita Beneficente Prof. Herculano Pires, Sociedade de Estudos Espírita Kardecista Eurípedes Barsanulfo, Comunhão Espírita Auta de Souza, FRATECEB- Fraternidade Espírita Cristã Eurípedes Barsanulfo e Núcleo de Estudos Espírita Kardecista Meimei.*

Um espetáculo musical em benefício da instituição "Nosso Lar", de Limeira, acontecerá com a participação de Jair Rodrigues e Jairzinho no dia 16 de Novembro próximo, às 21h. O espetáculo será no Salão Social do "Nosso Clube", e os ingressos custarão R\$20,00 o inteiro e R\$10,00 a meia-entrada. Os locais de venda são Nosso Clube, Nosso Lar, Discolandia, CPP. Mais informações no "Nosso Lar pelo telefone 19_3441-7625.

A Federação Espírita de Sergipe realizará o 3º Congresso Espírita do Estado de Sergipe nos próximos dias 18 a 20 de Novembro, com o tema "Paz, a Plenitude do Ser". Participam do congresso os seguintes expositores: Ana Guimarães, Julieta Marques, Marcel Mariano, Luiz Antônio, Geraldo Guimarães, Delza Gitaí e Divaldo Pereira Franco.

Estão programadas apresentações musicais de Nando Cordel e outros artistas. O congresso será no Espaço EMES, na avenida Tancredo Neves, 225, Grageira, Aracaju, SE.

Informações tel.: 79_3249-2896 - fees@veloxmail.com.br ou www.infonet.com.br/congrese.

A USE Municipal São Caetano do Sul realizará um encontro de "Reciclagem de Educadores Espíritas Infantis" abordando o teatro como ferramenta educativa no dia 19 de Novembro, sábado, das 14h às 18h.

O encontro será na Sociedade Espírita Luz e Amor, na rua Eldorado, 152, Bairro Prosperidade, SC do Sul, SP, inscrições gratuitas, entre em contato pelo e-mail: useregionalabc@osite.com.br. As vagas são limitadas.

Para inscrever-se envie mensagem com nome completo, endereço, e-mail e centro espírita em que participa, com endereço.

Dia 20 de Novembro acontecerá o 1º Encontro de Educadores da USE Intermunicipal Guarulhos, na UNG, na praça Tereza Cristina, Centro, Guarulhos, SP, das 8h às 19h. O Encontro terá palestras; oficinas de música, teatro, contação de histórias e jogos espíritas; abertura e encerramento com grupos musicais. As vagas são limitadas, e informações e inscrições devem ser feitas com Carlos Brito pelo telefone 11_9341.6165.

O Centro Espírita Fraternidade, em Jundiá (60km de São Paulo) comemora, em novembro, 100 anos de atividades. Para marcar o aniversário, a entidade programou uma série de atividades que se iniciam em março e prosseguem até o final do ano, envolvendo não só a comunidade espírita como toda a população. O ponto alto do centenário está marcado para o dia 23 de novembro, quando o orador Divaldo Pereira Franco estará em Jundiá. O Centro Espírita Fraternidade fica na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 511. Mais informações pelo telefone 11_4521.7741.

Dia 26 de Novembro, sábado, acontecerá na USE Distrital Ibirapuera o Encontro Confraternativo 2005, realização anual que tem o objetivo de confraternizar os espíritas de sua área de atuação.

Será das 14h às 19h, com cachorro-quente, doces, salgadinhos, refrigerantes, sorvete, artesanato, bazar de usados, brincadeiras, música e palestra de Amílcar Del Chiaro Filho sobre "Felicidade", na sede do CE Luiz Ismael, na rua Escobar Ortiz, 583, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP.

A Associação Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul (AJERS) e a Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS), realizarão o 1º Congresso Médico-Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul, a realizar-se nos dias 26 e 27 de Novembro. O evento será realizado com o apoio da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Hospital Espírita de Porto Alegre e Ministério Público do Rio Grande do Sul. Mais informações nos endereços www.ajers.org.br e www.amergs.com.br.

A USE Regional Araçatuba e a USE Regional Ilha Solteira realizarão o III Encontro Espírita de Arte- III Espirarte. O evento constará de apresentações de músicas, teatro, poesias, dança e outros números artísticos. Acontecerá dia 27 de Novembro, das 9h às 13h, no Centro Espírita Discípulos de Jesus, que fica na rua Luis Osório, 108, Centro, Penápolis, SP. As inscrições devem ser feitas até 11 de Novembro, e a taxa de inscrição é de R\$10,00 com direito ao almoço.

No dia 27 de Novembro a USE Regional São Paulo realizará o VI Encontro do Bloco Leste do Departamento de Serviço Assistencial com o tema "Campanha de prevenção às drogas". A promoção e organização está a cargo das USEs Distritais Freguesia do Ó, Lapa e Pirituba, junto com a USE Regional São Paulo. A coordenação técnica é do DAS da USE Regional São Paulo e Assessoria para Assuntos Especiais da USE.

O encontro se destina a dirigen-

tes e trabalhadores das Casas Espíritas da área, tendo como objetivo informar e orientar multiplicadores, para uma ação preventiva contra o uso de drogas, e será das 8:30h às 12:30h. No programa constam: Uma Visão Químio-Espírita da ação das Drogas- Luiz F L. do Espírito Santo; A Co-dependência Familiar e Social- Luiz Fernando de Andrade Pentead; A Implantação de um Projeto de Prevenção e Orientação ao Tratamento da Químio-Dependência- USE Distrital Freguesia do Ó;

O encontro acontecerá na sede da Sociedade Espírita Casa de Francisco, na rua Padre Mariano Rondri, 721, Pirituba, São Paulo, SP. As inscrições devem ser feitas nas casas espíritas ligadas às USEs Distritais Freguesia do Ó, Lapa e Pirituba, e a taxa de inscrição é de R\$5,00. Outras informações podem ser solicitadas pelo e-mail use@use-sp.com.br.

O 14º ENERGIA- Encontro Regional Espírita de Gerações interligadas pelo Amor acontecerá em Guararapes, SP, no dia 4 de Dezembro próximo, uma atividade do Departamento de Mocidades da USE Regional Araçatuba e das mocidades e DMs dos órgãos da região.

De 9 a 11 de Dezembro acontecerá a 17ª Confraternização Espírita do Estado do Rio de Janeiro, nas dependências do Pavilhão de Congressos 05 do Rio-centro, na cidade do Rio de Janeiro, numa promoção da USE-ERJ- União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, com o apoio do Conselho Estadual Espírita de Unificação. O tema central "Allan Kardec e a Era da Regeneração" será desenvolvido através de palestras, seminários e centros de interesse com os dirigentes e trabalhadores das instituições espíritas do estado. Haverá estandes das editoras espíritas e outras atividades. Entre os expositores já está confirmada a presença de Divaldo Pereira Franco. Mais informações pelo telefone 21_2224-1244 ou pelo e-mail diretoria@useerj.org.br.

Registro

O mês de outubro teve a realização de diversos eventos voltados à divulgação do Espiritismo e dos livros espíritas, em função do aniversário de reencarnação de Hippolyte Rivail, conhecido por todos como Allan Kardec, em 3 de Outubro de 1804. Sejam promovidos por órgãos da USE, casas espíritas e outras formas de organização, inclusive fora do Estado de São Paulo, todos firmaram a homenagem no trabalho do Codificador:

Nos dias 1 e 2 de Outubro aconteceu uma Feira do Livro Espírita na sede da USE, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, das 9h às 18h. Com os livros vendidos com desconto, e também palestras e sessões de autógrafos durante a Feira, a participação de público foi intensa. A programação das palestras foi a seguinte:

No dia 1, Paulo Henrique de Figueiredo, com o tema "Mesmer, a Ciência negada e os textos escondidos"; Marcel Benedetti, com o tema "Todos os animais são nossos irmãos"; "Fórum Regional Espírita sobre Deficiência", realizado pela USE Regional São Paulo, com o tema central "Deficiência: Prova, Expição ou Missão?". O evento teve, como mediador, Amílcar Del Chiaro Filho, e na primeira parte Marilza Oliveira e Roberto Rios deram depoimento sobre as dificuldades encontradas nas atividades sociais pelas pessoas portadoras de necessidades especiais. Em seguida houve um debate sobre o tema sob a ótica filosófica, científica e doutrinária, de que participaram Paulo Henrique Figueiredo e Jefferson Betarello, e ao final houve sessão de autógrafos com Amílcar Del Chiaro Filho. No dia 2, Abel Glaser, com o tema "Projeto Alvorada Nova"; Dulcídio Dibo, com o tema "Somos Discípulos do Evangelho"; Amarilis de Oliveira, com o tema "Várias realidades criando uma qualidade"; e José Maria Medeiros, com o tema "A Pedagogia do Evangelho".

A USE Intermunicipal São Carlos realizou, de 1 a 15 de Outubro, a sua 28ª Feira do Livro Espírita, na praça XV de Novembro, em São Carlos, SP.

A feira funcionou das 8h às 22:30h, e mais informações podem ser solicitadas à USE Intermunicipal São Carlos: use.sao@itelefonica.com.br.

A XII Feira do Livro Espírita de

Volta Redonda foi realizada de 2 a 16 de Outubro, das 9h às 21h, com coordenação do CE Seguidores do Cristo e apoio da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Volta Redonda. A Feira aconteceu no Memorial Zumbi, na Vila Santa Cecília, Volta Redonda, RJ. Mais informações podem ser solicitadas pelos telefones 24_3347-7340 e 24_3350-3252, ou e-mail fivr@superonda.com.br.

A abertura oficial aconteceu dia 1 de Outubro, às 18h30, com Adilson Luiz Andrade Silva apresentando o tema "Conheça o Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião" e seguido por apresentação do Grupo Flauta Doce Sheilla do C.E. Leopoldo Machado, no próprio Memorial Zumbi. Realizou-se também o estudo o Evangelho e aconteceram apresentações de teatro e música até o dia 16.

A USE Intermunicipal Caçapava realizou, contando com a participação de todas as casas, o "27º Mês Espírita de Caçapava", com palestras durante o mês de Outubro/2005, todos os sábados, às 20h, na sede do "CE A Fé pela Razão", na rua Ladeira São José, 39, Centro, Caçapava, SP, com entrada franca: dia 1 a apresentação foi de Rui Barbosa, de São José dos Campos, SP, sobre "O Espiritismo nos dias de hoje"; dia 8 João Aparecido, do Rio de Janeiro, RJ, falou sobre "Por que os Espíritos ditaram 'O Livro dos Espíritos'"; dia 15 Silvana A. Ferraz Romero, de Jacareí, SP, expôs o tema "Desapego"; dia 22 teve Eloy Carvalho Vilella, do Rio de Janeiro, RJ, apresentando tema livre; e dia 29 Newton Narciso Pereira, de Guarulhos, SP, apresentou o tema "A trajetória do Espírito".

A XVII Jornada de Confraternização Espírita aconteceu em Rancharia em todos sábados do mês de Outubro/2005, com a seguinte programação, realizada no CE Joana D'Arc, na rua Allan Kardec, 828, Vila Riguetti, Rancharia, SP, com entrada franca: dia 1, Adalberto Alexandre Godoi Seco falou sobre "Chatat: A Busca da Felicidade"; dia 8, José Samprano Subires expôs "Fé Raciocinada"; dia 15, houve um Seminário coordenado por Paulo Costa abordando "Amor e Caridade"; dia 22, Valci Silva apresentou "O Perfil da Filosofia Espírita e a Evolução Socie-

tária"; dia 29, Jupiter Viloz Silveira discorreu sobre "A Atualidade da Doutrina Espírita".

No local foi ainda instalada Mini-Feira do Livro Espírita, com exposição de livros para venda com descontos especiais.

Com excelente programação que se estendeu desde o dia 1 de Outubro, foi encerrado ontem, 2 de Novembro, o Mês Espírita de Birigui, organizado pela USE Intermunicipal. Nada menos que dezesseis oradores proferiram palestras nas Casas Espíritas da cidade. Também consistiu da programação apresentações de coral e a Feira do Livro Espírita Lido. O seminário que fechou o Mês Espírita, "Médiuns e Mediunidade - Algumas Reflexões", foi dirigido por Izaías Claro. O conhecido orador abordou o tema começando pelas definições do que é o Cristianismo, Espiritismo, Mediunidade, Médiun e prosseguiu com o papel dos médiuns nas comunicações mediúnicas, a necessidade de sua integração nas demais tarefas do Centro Espírita e o compromisso com o estudo sistemático e continuado das obras da codificação. Sobre o estudo das obras básicas Izaías disse que tem feito algumas pesquisas em suas palestras e seminários e constata que os trabalhadores da Casa Espírita, em sua maioria, não conseguem enumerar os princípios básicos da Doutrina Espírita como: Deus, imortalidade da alma, comunicabilidade dos espíritos, Lei de Causa e Efeito, Reencarnação, Lei de Justiça, Amor e Caridade, dentre outros. Enfatizou que não tem nada contra estudo apostilado, porém, os espíritas devem se habituar a ler Kardec na própria fonte, ressaltando que, da forma como vem ocorrendo, e paradoxalmente, Allan Kardec acaba sendo uma mera referência bibliográfica no contexto do Espiritismo, doutrina que ele mesmo codificou. O seminário durou quase quatro horas e foi aberto com apresentação do Coral Harmonia, de Birigui, e encerrado com apresentação da cantora Evelyn Spinola, de Araçatuba.

A USE Intermunicipal Itu e Salto realizou palestras durante o mês de Outubro, com a seguinte programação, sempre aos sábados às 19:30h: dia 1, Amarilis de Oliveira falou sobre "Formas de comunicação no plano espiritual"; dia 8, Ariovaldo de Souza abordou "Discriminação Familiar"; dia 15 apresentou-se Terézinha de Oliveira com o tema "O homem-dono de seu destino"; dia 22 Marcel Benedetti falou sobre

"Todos os animais são nossos irmãos"; dia 29 foi a apresentação de João Demétrio Loricchio falando sobre "A morte súbita da morte". Aconteceu também uma Feira do Livro Espírita no dia 28 de Outubro, das 9h às 18h, na praça Conde do Parnaíba, em frente ao IBAO, onde foi realizada, às 18h, sessão solene de inauguração da nova Banca do Livro Espírita Allan Kardec, de Itu.

Neste mês de Outubro a USE/Franca (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo Intermunicipal de Franca), e o Idefran (Instituto de Divulgação Espírita de Franca), realizaram o 31º MÊS DE KARDEC, o maior evento espírita de Franca e região. O mês de Kardec teve aproximadamente 05 horas de palestras públicas para a comunidade e 21 horas de seminários para dirigentes e trabalhadores espíritas, com entrada franca, num total de 26 horas de estudos da Doutrina Espírita. Os temas do Mês de Kardec foram voltados para a necessidade do público e dos dirigentes, abordados por oradores espíritas de expressão nacional.

Além de palestras e seminários, o Mês de Kardec conta com venda de livros espíritas, sessão de autógrafos de livros, apresentações artísticas, distribuição de mensagens, e sorteio de livros espíritas. Neste ano, o evento foi realizado em 4 centros espíritas da cidade.

O "Lar Espírita Luz e Amor" (LELA) realizou a comemoração do "Dia de Kardec" no dia 2 de Outubro, domingo, sob a coordenação do Movimento Espírita de Diadema - MED, no prédio da Câmara Municipal de Diadema, localizado na Avenida Antonio Piranga, 474, Centro, Diadema, tendo como tema "Para Entender Allan Kardec". A expositora foi Dora Incontri, jornalista, escritora e educadora paulistana que, entre outras ações, escreveu os conhecidos livros "A Educação Segundo O Espiritismo" e "Para Entender Allan Kardec". Houve também a apresentação artística de "Van San".

A Semana Espírita da Escola de Especialistas de Aeronáutica aconteceu em Guaratinguetá, SP, de 3 a 6 de Outubro, com o tema central "Crescimento Espiritual". Todas as palestras terão início às 20h, seguindo a programação: Dia 3 de Outubro Alamar Régis Carvalho, de Santos, SP, falou sobre "Moralidade autêntica"; Dia 4 de Outubro Antonio Carlos Costar-

Registro

di, de Taubaté, SP, apresentou o tema "O ser humano em busca de si mesmo"; Dia 5 de Outubro Paulo Cordeiro, do Rio de Janeiro, RJ, expôs "Perfeição Moral, Livro dos Espíritos"; Dia 6 de Outubro Adão Nonato de Oliveira, de São Paulo, SP, abordou "A vontade de Deus e a nossa vontade".

Na primeira semana de Outubro aconteceu a Semana Allan Kardec, em São Carlos, promovida pela SE Obreiros do Bem, com as atividades desenvolvidas no Anfiteatro, na rua Vivaldo Lanzoni, 200, São Carlos, SP: dia 3, segunda-feira, falou Otaciro R. do Nascimento; dia 4, terça-feira, falou Gláucius Oliva; dia 5, quarta-feira, foi a vez de Leonardo Marmo; dia 6, quinta-feira, foram atividades do COEM.

Em São Bernardo do Campo aconteceu a IX Semana Espírita de São Bernardo do Campo, com o tema "Planeta Terra em transição para um mundo melhor e o espiritismo". dia 3, o tema foi "Auto amor- Ciência e o espiritismo", por Eugêniovaldo da Silva Fort e apresentação artística de Antônio Carlos Ferreira; dia 4, "O espiritismo e a juventude" foi o tema de Pedro Gregori, e apresentação de arte por Júlio Moreira; dia 5, "Reencarnação, O caminho para a evolução" foi apresentado por José Maria de Medeiros, acompanhado pelo Grupo Nova Aquarela; dia 6, Avildo Fioravante falou sobre "A contribuição do espiritismo para a liberdade e responsabilidade do ser humano". Apresentou-se o Grupo Vocal Candido Passarinho; dia 7, "As mulheres do evangelho" foi o tema de Carlos Almiro Alves Magalhães, com a atuação artística da Companhia de Música Maria Amélia; dia 8, Estevão Camolesi expôs "O espiritismo torna felizes os que o compreendem" e Vansan apresentou parte artística. O local das atividades foi o Grupo Fraternal Adolfo Bezerra de Menezes, que fica na rua Batuíra, 380, Bairro Assunção, São Bernardo do Campo, SP.

A USE Distrital Penha e a CONFEESP Penha promoveram durante o mês de Outubro o "VIII Ciclo de Palestras sobre Allan Kardec e as Obras Básicas do Espiritismo" em diversas casas espíritas da área. Iniciando no dia 5 com duas palestras, e prosseguindo até o dia 30 de

Outubro.

A VII Feira do Livro Espírita de Limeira foi realizada de 8 a 14 de Outubro na Praça do Museu, em Limeira, SP, das 9h às 19h, em realização da USE Intermunicipal Limeira

O Mês Espírita da USE Distrital Ibirapuera foi realizado durante o mês de Outubro de 2005, comemorando 201 anos de reencarnação de Rivail/Kardec, com palestras no IEB Amor e Paz, alameda Arapanés, 707, Moema, São Paulo, SP, dia 15, com apresentação de Pascoal Antonio Bovino com o tema "O Céu e o Inferno- 140 anos de publicação"; no CE José Tibúrcio da Silva, rua Fernandes de Abreu, 208, casa 1, Itaim Bibi, São Paulo, SP, dia 18, Franceline Aranda Amorim falou sobre "Camille Flammarion"; no CE Luiz Ismael, que fica na rua Escobar Ortiz, 583, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, no dia 24, Leopoldina Papa expôs "Amelie Boudet, a senhora Kardec", e no dia 26, André Luiz de Souza Bertan falou sobre "Léon Denis"; na IE José Petitinga, rua Dr. Nelson Libero, 128, Brooklin, São Paulo, SP, no dia 27, Andresa Barbosa do Carmo apresentou "Amelie Boudet, a senhora Kardec".

A USE Intermunicipal Santos realizou sua 53ª Semana Espírita, com o tema central "Mediunidade- Caminho de Libertação Para o Espírito", com palestras em diversas entidades espíritas de Santos durante o mês de Outubro: Dia 22, "A Mediunidade como Instrumentação da Vida" foi o tema de Altivo Ferreira no Centro Espírita Ismênia de Jesus, rua Campos Mello, 312; Dia 23, o tema "Mediunidade com Jesus" foi apresentado por Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna na Associação Espírita Jesus e a Caridade, que fica na rua Pará, 33; Dia 24, Jeferson Betarello falou no Lar Espírita Maria Máximo, na rua Dr. Manoel Tourinho, 410, sobre "Kardec e os Escritos Mediúnicos"; Dia 25, "Sexto Sentido, Mídia e Mediunidade" foi o tema de Heloisa Pires no Lar Espírita Fraternidade, na rua Carvalho de Mendonça, 79; Dia 26, Wladimir Lisso expôs "Mediunidade e Depressão" no CE Beneficente 30 de Julho, na avenida Senador Feijó, 513; Dia 27, na Associação Espírita Anjo Gabriel, que fica

na rua José de Alencar, 9, José Maria de Medeiros Souza falou sobre "Ética e Moral Mediúnic"; Dia 28, Decio Iandoli Jr. esteve no Grupo Espírita Cristão de Santos, na rua Bezerra de Menezes, 156, para falar sobre "O Cérebro e a Mediunidade"; A última palestra foi dia 29, com Ivan René Franzolim abordando "A Mediunidade na Modernidade" no Lar Espiritual Seara de José, na rua Evaristo da Veiga, 266.

Organizado pelos DEI- Departamentos de Evangelização Infantil da USE Regional Araçatuba e USE Intermunicipal Guararapes, e contando com o entusiasmo dos representantes das Casas Espíritas que participaram, foi realizado em 30 de Outubro, em Guararapes, o 4º MEIMEI- Movimento Espírita Infantil, nas dependências do Centro Espírita Jeremias. O encontro propiciou diversas brincadeiras em forma de gincana recreativa e cultural, intercalando apresentações de música, teatro, dança e instrumentos: Teatro: Maria, Mãe de Nós (Centro Espírita Jeremias), Guararapes; Coral Alegria do Kardec-Sociedade Allan Kardec de Estudos Espíritas, Birigui; Teatro: A Parábola dos Talentos, C. E. João Batista, Guararapes; Dança: com Prof. Mirin e Profª Viviane, Sociedade Espírita Fraternidade, Buritama; Teatro: Sensibilidade- C. E. João Batista, Guararapes; Grupo de Flautas: Sociedade Espírita Fraternidade, Buritama; Grupo de Dança "A Caminho da Luz"- Sociedade Allan Kardec de Estudos Espíritas, Birigui e apresentação musical com Jéssica Valareto- C. E. Raymundo Mariano Dias, Birigui. O DEI da USE Regional é dirigido por Cleide Bucalon.

A USE fez o Lançamento Oficial para o Estado de São Paulo no dia 22 de Outubro, sábado, em sua sede, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, da Campanha em Defesa da Vida. O evento teve promoção dos Departamentos de Orientação Doutrinária da USE e da USE Regional São Paulo, Departamento de Comunicação da USE e Assessoria para Assuntos Especiais da USE, e foi voltado à participação de dirigentes, trabalhadores e demais interessados. A apresentação da Campanha foi feita por Julia Nezu, o tema "Aborto- Processo de Prevenção" foi apresentado por Angelina Ribeiro; "Drogas- Prevenção e Tratamento" foi o tema de Luiz Fernando Pentado; "Suicídio- Orientação e Prevenção" coube a Fernando Porto e "Violência- Reflexão e Ação" foi o

tema desenvolvido por Paulo Ribeiro. Em seguida, aconteceu uma Mesa Redonda Interativa em torno do tema "O Papel da Casa Espírita na Sociedade Contemporânea".

Nos dias 15 e 16 de Outubro foi dado pelos jovens do Departamento de Mocidades da USE e dos órgãos e mocidades mais um passo em direção à 8ª COMJESP, que será realizada em Rio Claro, SP, com o tema "Sexo: não reprimir nem aviltar- Educar". A 2ª Reunião Prévia foi palco de muito estudo, confraternização e construções. Reuniram-se aproximadamente 600 jovens, dirigentes das mocidades espíritas, espalhados pelas 4 macro-regiões seccionais, em Registro, São João da Boa Vista, Franca e Assis. Assim como foi realizado um bom trabalho nesta Prévia, agora é momento de conversar sobre a 3ª Reunião Prévia, que acontecerá nos dias 28 e 29 de Janeiro de 2006, simultaneamente nas cidades de São Paulo, Mogi-Mirim, Barretos e Dracena. Os jovens não devem deixar de aproveitar mais essa oportunidade. Anotem o tema e comecem agora mesmo a estudar. Prepare também sua mocidade:

O tema para a 3ª REUNIÃO PRÉVIA será "A Influência da Mídia no Comportamento", tendo como objetivo criticar a Mídia através de questionamentos assertivos e de reflexão, examinando os RESULTADOS DE SUA INFLUÊNCIA sobre o comportamento do jovem (mas que pode ser estendido aos adultos), aproveitando um espaço vazio deixado pelas instituições que se omitem sobre a questão, "orientando" a conduta afetiva da juventude, criando "valores" e ditando modas através de seus exemplos fantasiosos.

Mais informações podem ser solicitadas à USE

A USE Intermunicipal Sorocaba, através de seu Departamento de Mocidades, realizou o "5º Chamado aos Jovens Espíritas de Sorocaba e região", uma confraternização de jovens espíritas com dinâmicas, reflexão e interação. O encontro aconteceu no dia 30 de Outubro, das 9h às 17h, no Educandário Bezerra de Menezes, que fica na rua Otília Wey Pereira, 82, Alto da Boa Vista, Sorocaba, SP. Este endereço é ao lado do Parque Natural Chico Mendes. Mais informações sobre esse evento com a USE Intermunicipal Sorocaba, que fica na rua da Penha, 455, Centro, Sorocaba, SP, com o telefone 15_3231-5754.

Encontro de educadores da infância

Equipe de Redação

Encontro estadual de educadores da infância atesta amadurecimento dos trabalhadores desta área

Com a participação de 147 pessoas de vinte e três cidades do estado de São Paulo, do Rio de Janeiro e Minas Gerais, o **Encontro Estadual de Educadores de Infância**, realizado em Ribeirão Preto, São Paulo, nos dias 17 e 18 de setembro, atingiu o objetivo, *"uma vez que culminou em troca de informações e o conteúdo apresentado atendeu às expectativas dos participantes que aprovaram todas as oficinas"*, opina Maria Isabel Miranda, Diretora de Infância da USE Estadual São Paulo. Flávio Sossoloti, membro da mocidade do único centro espírita da cidade paulista de Sud Menucci, participou pela primeira vez de um encontro de educadores e concorda com Isabel, afirmando que *"as informações recebidas foram extremamente importantes pois possibilitaram a implantação do trabalho com crianças, que antes não existia em nossa Casa e, conseqüentemente, em nossa cidade"*.

Realizado a cada dois anos, em cidades paulistas, o Encontro de Educadores de Infância do Estado de São Paulo é elaborado a partir de necessidades levantadas junto aos trabalhadores desta área que solicitaram, para 2005, a realização de oficinas diversas onde fosse possível obter teoria e, acima de tudo, praticar os temas estudados. Tendo como assunto central **Educação Espírita Infantil, Exercícios de Aprender**, foram criadas oficinas de história, música, jogos e o papel do educador junto à formação da criança possibilitando o estudo e a atualização das práticas pedagógicas que orientam as atividades destes educadores. A formação das atividades permitiu que todos os inscritos participassem de cada uma das oficinas oferecidas e, assim, levassem mais informações e novidades para suas respectivas Casas Espíritas. *"Sabemos que a Espiritualidade não nos desampara, mas mesmo assim sentimos maior segurança quando obtemos novos subsídios para o trabalho"*, declara Fernanda Barone, de Ribeirão Preto.

As Oficinas Pedagógicas

Tornar uma aula atrativa requer a utilização de recursos pedagógicos condizentes com o tema a ser estudado e com a faixa etária com que se está

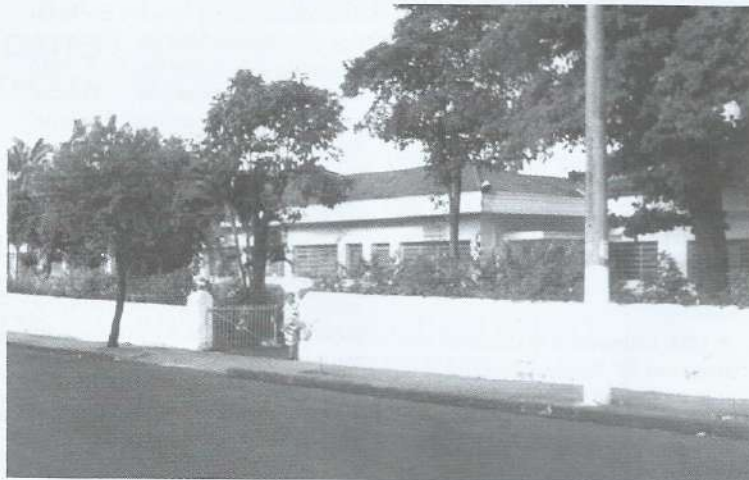
trabalhando, evitando reuniões excessivamente discursivas que entedia e impossibilita a compreensão da criança. O trabalho com história, elaborado por Adalgiza Baliero, de Ribeirão Preto, que também encerrou as atividades do primeiro dia com a palestra *A Biologia do Amor*, demonstrou qual a forma correta de utilizar este recurso que, para dar certo, passa pela escolha da história mais adequada ao público que será trabalhado. Já Vanderlei Miranda, de Sertãozinho, enfocou o papel do educador de infância, sua responsabilidade, postura e necessidade de conhecimento da Doutrina. *"Adorei ambos os trabalhos, mas tive a sensação de que o tempo foi curto para tanta informação importante"*, declarou Leandro Spinelli.

A equipe de Educadoras da USE Estadual São Paulo foi encarregada de

afirma Rosely Goulart. Ambas as educadoras referem-se à Oficina de Jogos e Reciclagem que mostrou como adaptar e criar jogos com a finalidade de abordar temas da Doutrina Espírita. *"Muitas pessoas associam jogo com vício e esquecem que faz parte da vida da criança e, portanto, tem a capacidade de tornar uma aula doutrinária mais alegre e atrativa"*, afirma Eduardo Rodrigues Martins, um dos coordenadores deste trabalho criado pela equipe de educadores do CE Gabriel Ferreira, membro da USE Vila Maria e da Regional São Paulo. Os participantes deste trabalho perceberam que todos têm capacidade criativa e que o jogo não deve ser usado apenas como entretenimento, mas para o desenvolvimento de aulas. Entre os jogos desenvolvidos, destacaram-se Ação e Reação, Reencarnação, Prece e Deus.

Avaliação

Baseada em plenária, realizada em 18 de setembro pela manhã, os participantes avaliaram a atividade como satisfatória, uma vez que possibilitou o aprendizado e a capacitação para o trabalho de infância. *"Assim como o conteúdo, a organização foi elogiada pelos inscritos, de maneira que agradeço todos os que colaboraram para a realização deste evento e, de maneira especial, a toda equipe de Ribeirão Preto, que nos recebeu com tanto carinho"*, festeja a Diretora de Infância da USE



mostrar como a música pode ser uma importante ferramenta da infância espírita. *"Em nossa Casa Espírita não possuímos ninguém com habilidades musicais, mas descobrimos que este fato não é empecilho para trabalharmos com música"*, afirma Andyara Costa. Escolher músicas que tenham uma mensagem adequada à aula, bem como ritmos que contem a criança em suas diversas faixas etárias são dois grandes desafios para o educador que recebeu preciosas dicas para atingir estes objetivos.

"Fiquei fascinada com a idéia de que posso adaptar jogos tradicionais e usá-los para ensinar Espiritismo", comenta Flávia Pileggigon. *"Nunca pensei que fosse capaz de criar um jogo totalmente espírita usando materiais baratos ou, até mesmo, reciclagem. Foi uma grande descoberta"*,

Estadual São Paulo. O maior motivo de comemoração, contudo, reside na constatação de que os educadores estão cada vez mais amadurecidos e conscientes da importância desta atividade, não só para o movimento espírita como para a sociedade. Falta, porém, fazer com que esse amadurecimento alcance o movimento espírita de maneira geral, dando ao trabalho de infância o valor que ele merece.

Única cidade a se candidatar como sede para o Encontro, Guarulhos, na grande São Paulo, sediará o evento em setembro de 2007. Até lá, contudo, fica a certeza de que novas sementes foram plantadas em cada participante e que, no momento oportuno, germinarão em cada cidade, região e no Estado num verdadeiro trabalho de Unificação.